

Por Nino Guimarães e Felipe Betim

Em entrevista ao JOTA, Leonardo Vedolin diz que ao menos 6 mil laudos passam diariamente pela IA, que é capaz de identificar 43 doenças

Com atuação nos mais diversos segmentos da saúde, o grupo Dasa se tornou um dos pioneiros do setor a utilizar modelos de [Inteligência Artificial](#) (IA) nos serviços. Segundo Leonardo Vedolin, diretor-geral Médico e de Cuidados Integrados da empresa, desde 2017 o grupo Dasa tem apostado no desenvolvimento de tecnologias baseadas em IA com o foco no aumento da qualidade e desburocratização da experiência dos pacientes.

Na rede de diagnósticos do grupo Dasa, todos os laudos são analisados por um modelo de IA próprio. Diariamente, a aplicação baseada no modelo de Processamento de Linguagem Natural (NLP) lê entre 6 a 10 mil exames e tem capacidade de identificar ao menos 43 doenças. Quando a IA identifica alguma anomalia, o médico responsável é notificado para acompanhar o paciente.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 12.04.2024